TRADUÇÃO, ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E EVIDÊNCIAS PRELIMINARES DE VALIDADE DO RUGBY SHOULDER FUNCTION PARA O PORTUGUÊS BRASILEIRO

Carlos Daniel D'Avila, Ryan Schutz dos Santos, Rodrigo Okubo

INTRODUÇÃO

O rugby é uma modalidade de alto contato físico que impõe elevada demanda musculoesquelética ao ombro, e lesões nessa região podem comprometer a participação esportiva e o retorno ao esporte. Nesse contexto, medidas de desfecho relatadas pelo paciente podem auxiliar no acompanhamento da função percebida. O Rugby Shoulder Function (RSF) foi desenvolvido especificamente para avaliar a função do ombro em praticantes de rugby, contemplando atividades de vida diária, amplitude de movimento, força e condicionamento, além de tarefas de treino e competição (PARTNER et al., 2023). Entretanto, ainda não há uma versão adaptada para o português brasileiro. Assim, o objetivo deste estudo foi traduzir, adaptar transculturalmente e avaliar propriedades psicométricas preliminares do RSF para o português brasileiro, incluindo validade de conteúdo, consistência interna, validade concorrente com o Shoulder Pain and Disability Index (SPADI) e efeitos piso e teto.

DESENVOLVIMENTO

Trata-se de um estudo metodológico de tradução, adaptação transcultural e avaliação preliminar das propriedades psicométricas do RSF para o português brasileiro. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da Universidade do Estado de Santa Catarina, sob CAAE nº 42853720.0.0000.0118 e parecer nº 4.631.512. O processo de adaptação foi conduzido com base em recomendações para adaptação transcultural de instrumentos (BEATON et al., 2000; CRUCHINHO et al., 2024) e compreendeu autorização para tradução e uso do instrumento, duas traduções independentes, síntese, avaliação por especialistas, retrotradução, apreciação pelos autores originais e pré-teste da versão pré-final.

A validade de conteúdo foi avaliada por 10 especialistas por meio do Índice de Validade de Conteúdo por item (IVC-I) e do Índice de Validade de Conteúdo da escala total (IVC-S). O pré-teste foi realizado com 10 praticantes de rugby. Na avaliação psicométrica, 34 praticantes responderam ao RSF-Br. Para o SPADI, instrumento validado para o português brasileiro (MARTINS et al., 2010), foram consideradas 22 respostas válidas, sendo possível parear 18 participantes para a análise de validade concorrente. A consistência interna foi avaliada pelo alfa de Cronbach, a validade concorrente pelo coeficiente de correlação de Spearman e os efeitos piso e teto pela proporção de participantes que atingiram, respectivamente, os escores mínimo e máximo dos instrumentos.

RESULTADOS

A amostra do RSF-Br apresentou média de idade de 28,7 ± 8,1 anos; 13 participantes (38,2%) eram mulheres e 21 (61,8%) homens, e 21 (61,8%) relataram lesão prévia no ombro. No pré-teste, não foram identificadas dificuldades relevantes de compreensão, não houve solicitação de exclusão ou inclusão de itens e as imagens foram consideradas claras e úteis. Os principais resultados psicométricos estão sintetizados na Tabela 1.

Os valores de IVC-I variaram de 0,81 a 1,00, e o IVC-S foi de 0,90. A consistência interna do escore total foi elevada para o ombro dominante, não dominante e pior ombro. A correlação entre o escore total do RSF-Br para o pior ombro e o escore total do SPADI foi

positiva, forte e estatisticamente significativa. Não foi observado efeito teto; entretanto, houve efeito piso em parte da amostra, com maior proporção no ombro dominante.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O RSF foi traduzido e adaptado transculturalmente para o português brasileiro, e a versão RSF-Br apresentou adequada validade de conteúdo, elevada consistência interna e associação significativa com o SPADI, fornecendo evidências psicométricas preliminares favoráveis na amostra estudada. Entretanto, a presença de efeito piso e o tamanho amostral reduzido indicam que os achados devem ser interpretados com cautela. Estudos futuros com amostras maiores e mais heterogêneas devem investigar propriedades adicionais, incluindo confiabilidade teste-reteste, responsividade, validade estrutural e erro de medida.

Palavras-chave: rugby; ombro; tradução; questionários; estudos de validação; psicometria.

ANEXOS

Tabela 1. *Evidências psicométricas preliminares do Rugby Shoulder Function - versão brasileira (RSF-Br).*

Propriedade	Resultado
IVC-I	0,81-1,00
IVC-S	0,90
α de Cronbach - ombro dominante	0,952
α de Cronbach - ombro não dominante	0,949
α de Cronbach - pior ombro	0,945
RSF-Br pior ombro × SPADI total	rho = 0,771; IC95% = 0,474-0,910; p = 0,0002
Efeito piso - RSF-Br	32,4% (dominante); 20,6% (não dominante); 20,6% (pior ombro)
Efeito teto - RSF-Br	Ausente

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEATON, D. E.; BOMBARDIER, C.; GUILLEMIN, F.; FERRAZ, M. B. Guidelines for the process of cross-cultural adaptation of self-report measures. Spine, v. 25, n. 24, p. 3186-3191, 2000.

CRUCHINHO, P. et al. Translation, Cross-Cultural Adaptation, and Validation of Measurement Instruments: a practical guideline for novice researchers. Journal of Multidisciplinary Healthcare, v. 17, p. 2701-2728, 2024.

MARTINS, J.; NAPOLES, B. V.; HOFFMAN, C. B.; OLIVEIRA, A. S. Versão brasileira do Shoulder Pain and Disability Index: tradução, adaptação cultural e confiabilidade. Revista Brasileira de Fisioterapia, v. 14, n. 6, p. 527-536, 2010. DOI: 10.1590/S1413-35552010000600012.

PARTNER, R.; TEE, J.; DARRALL-JONES, J.; JONES, B. Development of a rugby shoulder function (RSF) questionnaire: an online Delphi study. Physical Therapy in Sport, v. 61, p. 185-191, 2023. DOI: 10.1016/j.ptsp.2023.04.004.